



UNIVERSIDADE CANDIDO MENDES

VESTIBULAR - 2018

INSTRUÇÕES

Caro candidato,

- Este caderno contém questões numeradas de 1 a 21.
- Verifique a numeração das páginas e das questões antes de começar a fazer sua prova. Se estiver faltando alguma página ou questão, solicite ao fiscal a troca do caderno.
- A marcação do cartão resposta deve ser feita com caneta AZUL de ponta grossa (tipo BIC).
- Preencha, completamente, o espaço no cartão resposta, relativo à opção de resposta escolhida para cada questão.
- Verifique o tema de Redação apresentado nas páginas e desenvolva seu texto na folha própria, apresentada em separado.

BOM TRABALHO!

Agenda:

- **Gabarito:** hoje, ao término da prova, afixado na entrada da instituição e no site da UCAM:
www.ucam-campos.br
- **Resultado:** 30/11/17
- **Matrícula:** de 01/12 a 15/12/2017
- **Informações adicionais:** telefone 2726-2402.

QUESTÕES DE LÍNGUA PORTUGUESA E PROVA DE REDAÇÃO

Texto 1

Automedicação: problema de saúde pública

Usar medicamentos sem orientação médica pode trazer vários riscos e causar dependência química.

A automedicação é uma prática comum no Brasil. Estudos indicam que pelo menos 35% dos medicamentos são adquiridos sem prescrição médica. No entanto, poucos sabem que isto pode causar problemas de saúde, como reações alérgicas, intoxicações e mesmo dependência química. Em boa parte dos casos, a indicação vem de familiares ou amigos que já tiveram quadro clínico parecido e que desconhecem o fato de que cada organismo reage de forma diferente aos remédios. Ou seja, não é porque uma medicação teve efeitos positivos em alguém conhecido que trará benefícios à pessoa que apresenta um problema semelhante.

Alguns medicamentos, como analgésicos, vitaminas, antiácidos, laxantes e descongestionantes nasais, são vendidos sem prescrição médica. Isso, porém, não significa que não façam mal à saúde. Eles podem agravar doenças, mascarar sintomas ou até mesmo ter efeitos colaterais como intoxicação, dependência química e reação alérgica. Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), as reações adversas a medicamentos representam mais de 10% das internações hospitalares.

Outro problema grave da automedicação é a interação com outros medicamentos. Essa situação acontece quando a pessoa está tomando um medicamento e, diante de um novo quadro clínico, decide usar outro remédio por conta própria. No entanto, os componentes dos dois medicamentos podem reagir um com o outro, agravando a situação ou acarretando um novo problema.

Por isso, para que qualquer tratamento seja bem-sucedido, é importante contar com o aval de um médico. Além disso, é de extrema importância que o paciente faça o tratamento da maneira correta, respeitando horário e dosagens estabelecidos. E quando estiver no consultório médico, não se esqueça de contar todos os sintomas que estiver apresentando. Isso ajudará o especialista a diagnosticar de maneira mais eficiente a doença da qual estiver sofrendo.

(Fonte: <http://brasilpharma.com.br/site/pt/bem-estar-brasil-pharma/automedicacao-problema-de-saude-publica/>)

1. “A automedicação é uma prática comum no Brasil. Estudos indicam que pelo menos 35% dos medicamentos são adquiridos sem prescrição médica. **No entanto**, poucos sabem que isto pode causar problemas de saúde, como reações alérgicas, intoxicações e mesmo dependência química.”

O conectivo destacado acima serve para introduzir a ideia de:

- a) concessão.
- b) condição.
- c) adversidade.
- d) conclusão
- e) adição.

2. “Alguns medicamentos, como analgésicos, vitaminas, antiácidos, laxantes e descongestionantes nasais, são vendidos sem prescrição médica. **Isso**, porém, não significa que não façam mal à saúde. Eles podem agravar doenças, mascarar sintomas ou até mesmo ter efeitos colaterais como intoxicação, dependência química e reação alérgica.”

Ideias e expressões são ligadas e retomadas num texto por meio de um processo chamado coesão textual. No trecho entre aspas, “Isso” exerce importante papel coesivo. Sobre esse termo é possível afirmar que:

- a) é um pronome demonstrativo que se refere à prescrição médica.
- b) trata-se de um pronome possessivo que se refere a alguns medicamentos.
- c) é um adjunto adnominal de lugar que estabelece a relação sintático-semântica entre os períodos.
- d) é um pronome possessivo e, apesar de ser um mecanismo de coesão textual, não retoma nenhum termo ou ideia do texto.
- e) é um pronome demonstrativo que se refere a alguns medicamentos serem vendidos sem prescrição médica.

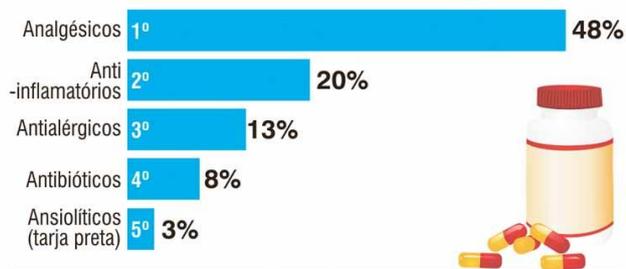
3. Segundo o texto 1, pode-se afirmar EXCETO que:

- a) Alergias, intoxicações e dependência química podem ser causadas por remédios sem prescrição médica.
- b) Diferente dos antibióticos, vitaminas analgésicos e laxantes são inofensivos, por isso são vendidos sem prescrição médica.
- c) A interação com outros remédios é também um problema grave relacionado à automedicação.
- d) A avaliação de médico é de extrema importância para o sucesso de um tratamento.
- e) O número de internações hospitalares por reações adversas a medicamentos é uma preocupação para a Organização Mundial da Saúde.

Texto 2

CONFIRA

Remédios mais consumidos na automedicação



Fonte: Instituto de Pesquisa e Pós-Graduação para o Mercado Farmacêutico (ICTQ)

RISCOS DA AUTOMEDICAÇÃO

Consumir medicamentos de forma indiscriminada pode provocar danos à saúde

■ Riscos	■ Os mais perigosos
<ul style="list-style-type: none">> Atraso no diagnóstico correto de uma doença, comprometendo o prognóstico do tratamento> Reações anafiláticas, como alergias graves> Interferência no tratamento de uma doença já existente, diminuindo sua eficácia, devido à mistura com outros medicamentos	<ul style="list-style-type: none">> Antibiótico: tem grande importância em decorrência do crescimento da resistência bacteriana> Anti-inflamatório: o uso frequente pode causar reações adversas renais e estomacais, principalmente em pacientes idosos> Corticoide: por aliviar grande número de doenças, o uso indiscriminado pode alterar o metabolismo> Aspirina: por ser um antitérmico potente, analgésico e anti-inflamatório de ampla utilidade, pode causar toxicidade gástrica, renal e reações alérgicas. É de grande risco em uma região onde a dengue é prevalente

■ Alerta

- > Evite recomendações de terceiros
- > Não confunda o balconista da farmácia com o farmacêutico
- > Ao adquirir medicamentos de venda livre, procure orientações de um farmacêutico
- > Nenhum medicamento deve ser consumido regularmente sem uma avaliação adequada
- > Crianças têm maior risco de intoxicação, pois confundem comprimidos com balas e xaropes com sucos
- > Ao consultar um médico, informe-o se já utiliza algum medicamento e se faz uso frequente de bebidas alcoólicas
- > Todo sintoma deve ser avaliado mesmo após uma medicação sintomática



Fontes: Ronald Roland, infectologista, e Ministério da Saúde

4. Funções da linguagem são recursos de ênfase que atuam segundo a intenção do produtor da mensagem, cada qual abordando um diferente elemento da comunicação. Sobre a linguagem dos textos, é possível afirmar que:

- A Função da Linguagem predominante nos três textos é a Referencial.
- Os três textos apresentam linguagem verbal e não verbal.
- Os três textos apresentam linguagem conotativa e linguagem denotativa.
- A Função Fática predomina no texto 3 porque está sendo enfatizado um alerta.
- O texto 3 conta com linguagem figurada uma vez que apresenta uma ilustração.

5. Marque a opção em que há desvio da norma culta no que diz respeito à concordância verbal:

- Sabemos que nas últimas décadas houve uma explosão do número de academias de ginásticas nos grandes centros urbanos do país. É um fenômeno, em princípio, elogiável. Leva a vários segmentos da população a necessidade de se fazer exercícios, da prática cotidiana ou de regular a movimentação física, de aprimorar o corpo, diminuindo a gordura corporal e aumentando a massa muscular.
- Como forma de tentar ajudar na obtenção de um corpo mais saudável, musculatura perfeita, capacitação física ideal, também surge a "prescrição" de produtos nutricionais (vitaminas, minerais, aminoácidos). Muitas vezes os profissionais dessas academias começam assim e em pouco tempo passam a recomendar (em muitos casos a fornecer) anabólicos.
- A indústria farmacêutica, partindo desta estrutura química comum, sintetizou alguns fármacos que têm ação chamada anabolizante no corpo humano.
- O anabolizante, em termos mais simples, são produtos químicos que favorecem o desenvolvimento muscular, reduzem a quantidade de gordura e fortalecem os ossos.

e) Os médicos sabem, porém, que esteróides anabólicos têm efeitos colaterais, entre eles o mais conhecido é o efeito androgênico, que leva a ações semelhantes a do hormônio masculino (testosterona).

6. Quando a linguagem está no sentido denotativo, significa que ela está sendo utilizada em seu sentido literal, ou seja, o sentido que carrega o significado básico das palavras, expressões e enunciados de uma língua. Em outras palavras, o sentido denotativo é o sentido real, dicionarizado das palavras. Marque a opção em que há presença de linguagem conotativa:

- a) Uma mistura que promete emagrecimento e que pode ser uma bomba para o organismo vem sendo consumida por muitas pessoas em Fortaleza.
- b) Trata-se de um composto emagrecedor produzido em laboratórios de manipulação que mescla substâncias fitoterápicas.
- c) Tontura, insônia, boca seca e taquicardia estão entre os sintomas que são associados ao uso desses compostos que prometem emagrecer.
- d) Um kit emagrecedor no mercado, com cerca de 60 cápsulas, custa entre R\$50,0 e R\$100,0.
- e) O pagamento é realizado somente em dinheiro ou cheque e a entrega é feita em domicílio.

Texto 4



7. Charge é uma ilustração humorística que envolve a caricatura de um ou mais personagens, feita com o objetivo de satirizar algum acontecimento da atualidade. O recurso utilizado no texto 4, decisivo para o seu efeito de humor, é:

- a) Incoerência textual - falta de ligação entre ideias e fatos, sendo o resultado ilógico.
- b) Citação direta - transcrição literal de um texto.
- c) Intertextualidade - relação que se estabelece entre dois textos quando um deles faz referência a elementos existentes no outro. Esses elementos podem dizer respeito ao conteúdo, à forma, ou mesmo forma e conteúdo.
- d) Verossimilhança - qualidade do que parece verdadeiro, do que não contraria a verdade.
- e) Ambiguidade - qualidade ou estado do que é ambíguo, ou seja, aquilo que pode ter mais do que um sentido ou significado.

PROVA DE REDAÇÃO

A partir dos textos desta prova e de seu conhecimento de mundo, redija um texto **DISSERTATIVO-ARGUMENTATIVO** sobre o tema “**CONSCIENTIZAÇÃO SOBRE A AUTOMEDICAÇÃO**”. Sua redação deve obedecer à norma culta, ser coesa, coerente, respeitar os direitos humanos e ter, no mínimo, 10 linhas.

QUESTÕES DE CONHECIMENTOS GERAIS

Texto 5: Automedicação: entendemos os riscos?

A automedicação é conceituada como a prática de ingerir substâncias de ação medicamentosa sem o aconselhamento e/ou acompanhamento de um profissional de saúde qualificado (PAULO & ZANINI, 1988, OMS, 2005). Normalmente, a automedicação ocorre, quando o indivíduo tem algum sintoma doloroso e/ou patológico e decide tratar-se, sem consultar um profissional especializado. Embora sem a competência necessária para reconhecer distúrbios, avaliar sua gravidade e escolher a terapêutica mais adequada, o indivíduo determina então o medicamento a ser utilizado, seja por verificação de eficiência anterior, ou seja, por indicação de outra pessoa não habilitada, como amigos e familiares (SIMÕES & FARACHE, 1988).

No Brasil, segundo a Associação Brasileira das Indústrias Farmacêuticas (ABIFARMA), todo ano, cerca de 20 mil pessoas morrem, no País, vítimas da automedicação (HAAK, 1988, VILLARINO et al., 1997, CASA GRANDE et al., 2004). Nos Estados Unidos, a reação adversa pelo uso de medicamentos controlados custa mais de seis milhões de dólares anuais para o governo, apesar do controle rígido na venda dos mesmos, revelando ainda o alto custo dessa prática para este país (DOERING, 1986, STROM, 2005).

De forma interessante, um certo nível de automedicação é aceitável, segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS), desde que ocorra, de forma responsável. De acordo com a OMS, este nível de automedicação pode ser benéfico para o sistema público de saúde (OMS, 2005). Exemplos, como dores de cabeça, muitas vezes, resultantes de situação de estresse, cólicas abdominais ou menstruais, podem ser aliviadas temporariamente com medicamentos de menor potência (BRASS, 2001).

Essa prática, segundo a OMS, evita, muitas vezes, o colapso do sistema público de saúde, pelo atendimento a casos transitórios ou de menor urgência. Entretanto, a autoprescrição, ou seja, o uso por conta própria de remédios contendo tarja vermelha ou preta na embalagem, e que só devem ser utilizados sob prescrição médica, é extremamente perigosa e inaceitável segundo a OMS (OMS, 2005).

Alguns dos problemas causados pela automedicação são: o aumento do erro nos diagnósticos das doenças, a utilização de dosagem insuficiente ou excessiva, o aparecimento de efeitos indesejáveis graves ou reações alérgicas (LIMA, 1995, OMS, 2005). Atualmente, o hábito de tomar remédios isentos de receita médica ou sem tarja, também conhecidos como remédios de prateleira ou “over the counter” e indicados para tratar pequenos males do dia a dia por um curto espaço de tempo (3 dias), é muito comum devido ao fácil acesso e ao marketing significativo na mídia (GOLDMAN, 2000, CAVALLINI & BISSON, 2002). O uso destes medicamentos, se estendido por decisão própria, pode comprometer posteriormente o tratamento adequado de determinadas patologias, por mascarar os verdadeiros sintomas, provocando ainda o aumento do período do uso da medicação adequada (STIMMEL, 1983).

Os farmacêuticos são profissionais de saúde cuja formação inclui disciplinas que abordam não só a composição, mas também os efeitos farmacológicos e deletérios dos medicamentos (ZUBIOLI, 1992, OMS, 2005). Assim, a formação do farmacêutico, poderia talvez prevenir a automedicação destes profissionais, visto ser de seu conhecimento os riscos a que estes se submetem ao utilizar este procedimento. Entretanto a falsa impressão de controle e um aumento da autoconfiança nestes profissionais, pelo seu conhecimento na área específica, poderiam acarretar o uso persistente desta prática neste público.

8. A automedicação é uma prática perigosa e comum no Brasil. Alguns estudos indicam que pelo menos 35% dos medicamentos no país são adquiridos sem prescrição médica, e ainda que alguns medicamentos possam ser comprados sem receita médica, isso não significa que não façam mal à saúde. (CRUVINEL, s.d.)

Segundo o texto 5, é possível realizar as seguintes inferências, EXCETO:

- a) Brasileiros morrem todos os anos vítimas da automedicação;
- b) Embora os Estados Unidos realizem um duro controle na venda de medicamentos, gasta-se muito dinheiro público devido às reações ao uso de medicamentos;
- c) A Organização Mundial da Saúde defende que, em todos os aspectos, a automedicação representa um mal para a sociedade e para os sistemas de saúde;
- d) O texto comenta acerca da facilidade de aquisição dos chamados remédios de prateleira ou “over the counter”. Sua tradução literal significa “sobre o balcão”;
- e) De um lado, a parte final do texto ressalta a importância do profissional farmacêutico na prevenção da automedicação, visto ser ele aquele que estuda não apenas a composição, mas também os efeitos dos fármacos. Por outro lado, alerta sobre o aumento da autoconfiança nesses profissionais como possível causa do uso persistente da automedicação.

9. O texto menciona uma das agências especializadas da ONU, qual seja, a Organização Mundial da Saúde (OMS). Sua criação é de 1948, período após a Segunda Guerra Mundial, marcado por forte institucionalização do sistema internacional. A Organização das Nações Unidas (ONU) possui vários organismos especializados, entre os quais a OMS. Entre as opções abaixo, assinale a que NÃO constitui uma agência especializada das Nações Unidas:

- a) Food and Agriculture Organization of the United Nations (FAO);
- b) United Nations Educational, Scientific and Cultural Organization (UNESCO);
- c) United Nations Children’s Fund (UNICEF)
- d) United Nations High Commissioner for Refugees (UNHCR)
- e) United Nations Security Council (UNSC)

10. O texto comenta que o uso por conta própria de remédios contendo tarja vermelha ou preta na embalagem é extremamente perigosa e inaceitável. Medicamentos tarja preta são os de maior controle e que podem apresentar muitos efeitos colaterais e reações adversas. Possuem ação sedativa ou com impacto no sistema nervoso. Sobre o sistema nervoso, é CORRETO afirmar que:

- a) É a parte do organismo que transmite sinais entre as diferentes partes do organismo e coordena suas ações voluntárias e involuntárias. Na maioria das espécies animais, constitui-se de duas partes principais: o sistema nervoso central (SNC) e o sistema nervoso periférico (SNP);
- b) O sistema nervoso periférico constitui-se do cérebro e da medula espinhal;
- c) O SNC constitui-se principalmente de nervos, que são feixes de axônios que ligam o sistema nervoso central a todas as outras partes do corpo;
- d) Membros do filo dos celenterados, tais como águas-vivas e hidras, têm um complexo sistema nervoso intitulado de “rede neural”. Esta localiza-se longe da boca para facilitar a ingestão de nutrientes;
- e) Em humanos, o SNC é formado por encéfalo (constituído apenas por cérebro e cerebelo) e medula espinhal.

11. A prática da leitura demanda o manejo de ferramentas indispensáveis à boa compreensão textual. O respeito aos fatores de COERÊNCIA é fundamental para que a leitura do texto se configure em leitura de mundo.

Dois importantes fatores de coerência são o conhecimento de mundo e o conhecimento partilhado. Para a compreensão do texto 5, devem ser considerados cruciais os conhecimentos apresentados nas seguintes alternativas, EXCETO:

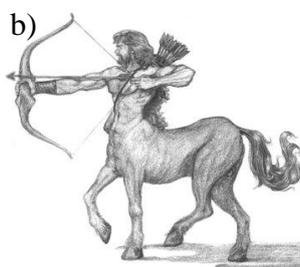
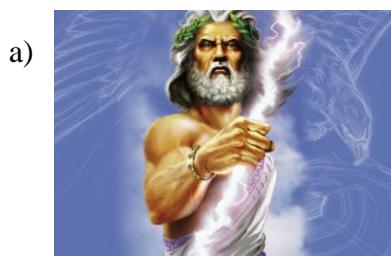
- a) Os analgésicos, os antitérmicos e os anti-inflamatórios apresentam as classes de medicamentos que mais intoxicam;
- b) O farmacêutico é o profissional que estuda a composição de medicamentos, cosméticos e alimentos industrializados e orienta seu processo de fabricação;
- c) Medicamentos tarja preta são os de maior controle e que podem apresentar muitos efeitos colaterais e reações adversas;
- d) O prefixo “auto” significa por si mesmo ou de si mesmo; próprio, independente e com ele se podem formar as palavras “automedicação”, “autoprescrição” e “autoconfiança”, presentes no texto;
- e) O pronome demonstrativo “esse” (e seus derivados) designa(m), com função anafórica, o que foi mencionado antes.

12. Na Grécia Antiga, ensinava-se que o filho do deus Apolo com a mortal de rara beleza Coronis, Asclépios (para os Gregos) e Esculápio (para os Romanos), era o deus da Medicina cujo culto se estendeu por todo o mundo grego. Porém por sua mãe ter sido uma mortal, às vezes aparece como herói-médico, tendo sido educado por um Centauro – Quiron – que o ensinou a caça e a medicina, tornando-se muito hábil na arte da cirurgia. É sempre apresentado como jovem, gentil e calmo, carregando um rústico bastão, no qual se enrola uma serpente.

Na antiga Grécia, toda vez que havia uma peste ou uma epidemia, os médicos saíam para matar as cobras, pois acreditavam que estas (seres demoníacos) eram as causadoras das doenças. Estando com a cobra enrolada em seu bastão, Asclépio tem o domínio da causa da doença, curando, portanto, seus pacientes. A filha desse, Hígia, era a deusa da Saúde. Com o tempo, a serpente no bastão de Asclépios, se tornou o símbolo da Medicina, já a taça e a serpente de Hígia passaram a ser o símbolo da Farmácia.

(Fonte: HISTÓRIA dos medicamentos. Disponível em: <http://automedicacaofarma.blogspot.com.br/2010/05/historia-dos-medicamentos.html>. Acesso em 21 nov. 2017)

São imagens relacionadas ao texto acima, EXCETO:



13. Leia o texto que segue acerca da relação entre automedicação e depressão.

Depressão: especialista alerta para perigo da automedicação de antidepressivos

Ficar triste, ansioso ou assustado por um motivo específico é um quadro normal do indivíduo. Já a depressão é uma doença, um distúrbio afetivo que acompanha o indivíduo e traz uma série de consequências a saúde mental e física.

“No sentido patológico, há presença de baixa autoestima, ansiedade, desânimo, cansaço fácil, necessidade de maior esforço para fazer as coisas, pessimismo, melancolia e tristeza profunda. Esse conjunto de fatores aparece com maior frequência e intensidade. É importante enfatizar que, assim como indivíduo fica alegre, nervoso, ficar triste é normal, não significa que a pessoa é ou está depressivo”, alerta o psicólogo e chefe da saúde mental do Hospital Federal da Lagoa, Celso Rubmann.

Os fatores psicológicos e sociais, muitas vezes, são as consequências e não as causas da depressão. Vale ressaltar que o estresse pode precipitar a depressão em pessoas com predisposição em seu histórico familiar. “Ficar triste é um quadro normal do ser humano. Entretanto, esse quadro acompanhado de outros fatores patológicos precisa ser diagnosticado e devidamente tratado por um médico especialista. O que está acontecendo nos dias de hoje, é que as pessoas estão tomando antidepressivos, remédios para dormir, ficar atento, sem necessidade. Todo medicamento precisa ter um acompanhamento adequado. Confundir a tristeza e personalidade mais fechada com depressão atrapalha o tratamento”, alerta o especialista.

Quimicamente, o estado depressivo é causado por um defeito nos neurotransmissores responsáveis pela produção de hormônios, como a serotonina e endorfina, que nos dão a sensação de conforto, prazer e bem-estar. “Quando há algum problema nesses neurotransmissores, o indivíduo começa a apresentar patologias como desânimo, tristeza, autoflagelação, perda do interesse sexual, falta de energia para atividades simples. O remédio ajuda muito, mas ele não é eterno. Se a causa primeira não for tratada, a depressão voltará. Por isso, é fundamental o apoio da família e um acompanhamento adequado para tratar o real motivo que desencadeou a depressão”, ressalta.

(Fonte: SANTOS, Érica. *Depressão: especialista alerta para perigo da automedicação de antidepressivos*. Disponível em: <http://www.blog.saude.gov.br/index.php/promocao-da-saude/32540-depressao-especialista-alerta-para-perigo-da-automedicacao-de-antidepressivos>. Acesso em 21 nov. 2017)

Com base no texto e em seus conhecimentos, assinale a alternativa CORRETA:

- a) Segundo dados estatísticos, ainda não há nenhuma relação observada entre a prática da automedicação e quadros de depressão;
- b) A depressão constitui estado patológico, de natureza orgânica e psicológica, que envolve abatimento, desânimo, inércia e, às vezes, ansiedade;
- c) Segundo dados da Organização Mundial de Saúde, as características do mundo atual, globalizado e individualizado levarão, num futuro próximo, os números de casos de depressão a diminuir, uma vez que as redes sociais poderão auxiliar na cura da doença;
- d) Segundo o texto acima, as pessoas depressivas somente tomam medicamentos antidepressivos conforme orientação médica;
- e) A serotonina e a endorfina são tipos de enzimas responsáveis pela digestão de lipídios envolvidos no humor, na energia e na felicidade.

14. Um grande problema relacionado à automedicação é o tráfico internacional de entorpecentes. Quanto a essa temática, assinale a alternativa INCORRETA:

- a) Chama-se “narcotráfico” o comércio ilegal e clandestino de narcóticos, de drogas como a maconha, a cocaína, a heroína etc;
- b) O tráfico internacional de drogas, em alta escala, começou a expandir-se a partir da década de 1970, tendo tido o seu ápice na década de 1980. Esse desenvolvimento está estreitamente ligado à crise econômica mundial;
- c) O narcotráfico é produzido em escala global, desde o cultivo em países desenvolvidos até seu consumo, principalmente nos países orientais, nos quais o produto final atinge um alto valor no mercado negro;
- d) Em muitos países, inclusive no Brasil, existem movimentos sociais pró-legalização da *cannabis sativa*, uma substância declarada ilícita pelas leis do país;
- e) O narcotráfico determina as economias dos países produtores de cocaína, cujos principais produtos de exportação têm sofrido sucessivas quedas em seus preços (ainda que a maior parte dos lucros não fique nesses países) e, ao mesmo tempo, favorece principalmente o sistema financeiro mundial. O dinheiro oriundo da droga corresponde à lógica do sistema financeiro, que é eminentemente especulativo.

QUESTÕES DE MATEMÁTICA

As informações a seguir referem-se às questões de 15 a 17.

Um xarope para uso adulto e pediátrico é vendido em embalagens de 100 mL e 200 mL.

A posologia recomendada é descrita na Tabela abaixo.

Paciente	Medida	Quantidades recomendadas (*)
Lactentes e crianças até 7 anos de idade	2,5 mL	3 vezes ao dia
Crianças acima de 7 anos de idade	5 mL	3 vezes ao dia
Adultos	7,5 mL	3 vezes ao dia

(*) Podendo ser modificada a critério do médico

15. Uma embalagem de 200 mL foi comprada para uso de uma criança de 5 anos e de um adulto. Durante n dias as doses prescritas serão tomadas, regularmente, pelos dois pacientes. É correto afirmar que

- a) $n = 10$.
- b) $5 < n < 7$.
- c) $n = 8$.
- d) $13 < n < 15$.
- e) $n = 20$.

16. Suponha que, por recomendação do médico, uma criança receba a prescrição de tomar 4 doses diárias do medicamento da seguinte forma:

- a- Começar com 2,5 mL;
- b- Aumentar 0,5 mL a cada uma das 3 doses consecutivas do dia;
- c- A última dose de cada dia deverá ser igual à primeira do dia seguinte, aumentando 0,5 mL em cada dose subsequente;
- d- Isto deverá ser feito por 3 dias.

Ao final do tratamento o paciente terá consumido

- a) 47,5 mL.
- b) 48 mL.
- c) 51,5 mL.
- d) 53 mL.
- e) 57 mL.

17. Considere m_1 , m_2 e m_3 as medidas da segunda coluna da Tabela 1 das linhas 1, 2 e 3, respectivamente. O valor mais simples da expressão $5m_1 - m_2 + \frac{m_3}{3}$ é

- a) 0.
- b) 2,5.
- c) 5.
- d) 10.
- e) 120.

18. Um frasco de colírio, contendo 5 mL custa R\$149,50. O custo de 1 L desse medicamento é

- a) R\$ 1495,00.
- b) R\$ 4485,00.
- c) R\$ 14950,00.
- d) R\$ 29900,00.
- e) R\$ 149500,00.

19. Um antibiótico é recomendado em 8 doses de 5 mL/dia para uma criança com 30 kg. O mesmo antibiótico deverá ser administrado a uma criança de 45 kg em 8 doses diárias de

- a) 5 mL.
- b) 6,5 mL.
- c) 7,0 mL.
- d) 7,5 mL.
- e) 8 mL.

20. A área do quadrado que se pode inscrever num círculo de diâmetro $\sqrt{6}$ cm é

- a) 3 cm^2 .
- b) $4,5 \text{ cm}^2$.
- c) 6 cm^2 .
- d) $4\sqrt{6} \text{ cm}^2$.
- e) 9 cm^2 .

21. O valor mais simples de $e^{2\ln 5}$ é

- a) 2,5.
- b) 5.
- c) 7.
- d) 10.
- e) 25.



Gabarito Vestibular 2018.1

	11 A
1. C	12 A
2. E	13 B
3. B	14 C
4. A	15. B
5. D	16. E
6. A	17. D
7. E	18. D
8 C	19. D
9 E	20. A
10 A	21. E